



Escola de avicultores: uma experiência na democratização do conhecimento para agricultura familiar na era digital

Poultry farmers school: an experience in the democratization of knowledge for family farming in the digital era

GÊMERO, César Giordano¹, LOPES, Antonio Wagner Pereira², FERRAZ, José Maria Gusman³, QUEDA, Oriowaldo,⁴ FERRANTE, Vera Lúcia Silveira Botta⁵

¹Universidade de Araraquara - UNIARA, Brasil, e-mail: giordadoz@hotmail.com; ²Universidade de Araraquara - UNIARA, Brasil, email: wagnerlopesgo@gmail.com; ³Universidade de Araraquara - UNIARA, Brasil, email: ze2cordoba@yahoo.es; ⁴Universidade de Araraquara - UNIARA, Brasil, email: quedaoriowaldo@gmail.com; ⁵Universidade de Araraquara - UNIARA, Brasil, email: vbottaferrante@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo: Os processos sociais da transição agroecológica não se limitam à produção, mas abarcam o intercâmbio de conhecimentos entre os atores envolvidos. O trabalho retrata as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural – NUPEDOR/UNIARA. Por meio de um diagnóstico com 27 famílias assentadas foi identificada a importância da criação das aves nas unidades familiares. Criou-se uma unidade experimental de ensino, pesquisa e extensão no espaço dos assentados. Foi idealizado um curso via plataformas digitais. Atualmente a plataforma está com 118.000 inscritos, 6.6 milhões de visualizações, média de 350 a 400 mil visualizações/mês. O curso online conta com 2.500 alunos. Demonstrando a importância da ferramenta digital para suprir a falta de assistência técnica e se incorporar definitivamente no processo de ensino e extensão universitária.

Palavras-chave: ensino pesquisa e extensão; plataforma digital; avicultura; assentamento de reforma agrária.

Introdução

A criação de galinhas caipiras é uma atividade cujo mercado se mostra bastante promissor, pois a oferta desse produto é bem menor do que a demanda. E a sua comercialização pode ser realizada de forma direta (produtor-consumidor), tornando bastante atrativos os preços dos produtos tanto para o produtor como para o consumidor (Embrapa, 2003). Esse sistema alternativo de criação altera positivamente a qualidade de vida dos agricultores familiares, seja pela maior oferta de proteína na sua alimentação, seja pela possibilidade de inserção no mercado (EMBRAPA, 2003).

Frente a uma crise mundial de mudanças climáticas, a produção familiar se utiliza de várias estratégias, inclusive no manejo de aves como forma de enfrentar os desafios e manter sua cultura, sua autonomia e sobrevivência. A produção de aves analisadas na visão da Agroecologia demonstra a força da avicultura camponesa e familiar desenvolvida em pequena escala. Sua importância como forma de resistência às pressões do agronegócio corrobora as características de resiliência



social e ecológica, como categoria social e como modo de vida, de produção e consumo (GUELBER SALES et al., 2013). O presente trabalho é um dos desdobramentos das ações realizadas no âmbito do Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural – NUPEDOR, vinculado à Universidade de Araraquara - UNIARA, Araraquara/SP.

Desde 2011 são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão focadas nos assentamentos rurais e agricultores familiares da região central do estado de São Paulo. Os processos de extensão universitária na criação de aves nos assentamentos tiveram início com o Núcleo de Estudos e Extensão em Agroecologia – NEEA da Universidade de Araraquara – UNIARA, ainda em 2014, quando foram realizados levantamentos de demandas das organizações formais e informais de agricultores familiares da região, onde a avicultura apareceu entre as prioridades. Algumas etapas de intervenção foram criadas e concluídas, assim como surgem constantemente novas necessidades e desafios.

Metodologia

O projeto teve seu início no assentamento Monte Alegre, localizado no município de Araraquara SP, de forma presencial. A primeira etapa foi a realização de um diagnóstico com 27 famílias assentadas no referido assentamento, vinculadas a uma cooperativa, buscando caracterizar os sistemas de produção adotados e os limites e potencialidades do desenvolvimento da avicultura em sistemas caipiras no assentamento. Foi possível identificar o histórico e importância da criação das aves nas unidades familiares, a mão-de-obra, as infraestruturas disponíveis, as práticas de manejo adotadas, os conhecimentos tradicionais dos assentados, as tecnologias sociais empregadas, as formas de comercialização, dentre outras questões, as quais permitiram traçar o perfil da atividade praticada no território. A seguir foram utilizadas metodologias participativas, envolvendo todos os atores do projeto.

Uma atividade proposta foi a constituição de uma unidade experimental de ensino, pesquisa e extensão em um dos sítios participantes da pesquisa utilizando galpões desativados de criação de aves abandonados do modelo de integração falido. A partir de então inúmeras atividades começaram a ocorrer na área. Dentre elas destacam-se:

- a) Mutirões para readequação das instalações. Diversas atividades foram realizadas por alunos de graduação, pós-graduação, professores, extensionistas, assentados de reforma agrária, como: construção da área de pastejo para as aves, plantio de árvores e sementes para arraçoamento, confecção de equipamentos, através de tecnologias sociais, limpeza das instalações, dentre outros.
- b) Recebimento de aves para início das atividades. Através da parceria com o departamento de Genética da ESALQ, que vem selecionando e melhorando aves caipiras, a unidade experimental recebeu cerca de 50 exemplares, entre machos e fêmeas, o que permitiu o início das ações de pesquisa e extensão.
- c) Dia de campo sobre seleção e melhoramento genético de raças locais. Esta atividade contou com cerca de 18 agricultores familiares da região central do estado



de São Paulo. Foram abordadas questões referentes à definição de raças utilizadas na criação de aves.

d) Aula prática do curso de formação de agentes de ATER. A área experimental recebeu cerca de 40 alunos, dentre eles, extensionistas, professores e pesquisadores, os quais participaram do curso de formação de agentes de ATER em agroecologia promovido pela Universidade de Araraquara – UNIARA, onde foram discutidos os limites e as potencialidades do agricultor familiar assentado

inserir-se na cadeia da produção animal orgânica, com recorte para os sistemas caipiras de produção.

e) Dia de campo sobre boas práticas na produção de galinhas caipiras. Atividade destinada aos criadores de aves do assentamento, visando a troca de experiências entre pesquisadores e avicultores nos manejos de higiene e desinfecção das instalações e equipamentos, além das boas práticas na produção e manipulação dos ovos.

Resultados e Discussão

Como continuidade das ações, apesar das limitações das atividades práticas impostas pela pandemia, as atividades sobre produção de ovos em sistemas caipiras foram construindo significativos avanços com a comunidade. Principalmente através de uma parceria com a cooperativa morada do sol – COOPERSOL de Araraquara/SP e o poder público local.

Os agricultores familiares participantes das atividades conquistaram um entreposto coletivo para beneficiamento dos ovos e a consequente formalização da comercialização. Fato que tem permitido a expansão do número de famílias envolvidas.

Outro marco importante do projeto é a inserção da produção nos mercados institucionais, com destaque ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e o Programa Municipal de Agricultura de Interesse Social – PMAIS. Promovendo a integração da produção local com as políticas públicas federais e locais.

Diante da experiência na condução de uma proposta inovadora, com resultados práticos expressivos, que vão desde a organização produtiva da agricultura familiar para produção e comercialização de ovos caipiras de qualidade, a troca de experiências e conhecimentos com os assentados, sobre a atividade, e a regularização da produção através da interlocução com o poder público local e a inserção dos ovos nos mercados institucionais. A escola de avicultores ampliou as atividades de ensino e consultoria para diferentes regiões do país, mais precisamente da região sudeste, (São Paulo, Minas Gerais), com foco em cursos de capacitação para agricultores familiares nas temáticas relacionadas aos sistemas caipiras de produção de ovos.



Levando-se em consideração ainda, a histórica deficiência dos processos de assistência técnica e extensão rural presenciais no país. Com o agravamento no governo Bolsonaro que desconstruiu as estruturas de Assistência Técnica e Extensão Rural, além do desmantelamento de políticas públicas como, por exemplo a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), que teve suas bases formalizadas em 2004 sob o primeiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (DIESEL, *et al.*, 2021).

A Pnater se apresentava compatível com a proposta de desenvolvimento rural sustentável e solidário, apontando para o potencial da abordagem agroecológica; e por fundamentar-se na tradição educativa do humanismo crítico freiriano (RODRIGUES, 1997; MDA, 2010). Ainda, recorria a uma institucionalidade inovadora, prevendo participação da sociedade civil, inclusive em sua implementação, por meio de um modelo de pluralismo institucional (PEIXOTO, 2008; ZARNOTT *et al.*, 2017).

Neste contexto, retomando o objetivo central da proposta da escola de avicultores, o primeiro caminho pensado para inserção nas plataformas digitais foi através do YouTube, com a proposta da vertente do ensino no formato de vídeos técnicos sobre produção de ovos em sistemas caipiras. O primeiro vídeo foi postado dia 23 de junho de 2020 e se mantém. De lá para cá mantém-se com uma frequência semanal de produção de conteúdo.

Conta atualmente com 118.000 inscritos, 6,6 milhões de visualizações em todo período, um tempo total de exibição de 376,5 mil horas assistidas, com média de 350 a 400 mil visualizações por mês, atingindo agricultores familiares de todos os estados do país e dezenas de outros países.

Outra ferramenta utilizada é o Instagram, com 10.000 seguidores, uma média de 1.000 visualizações por dia nos stories acompanha os conteúdos técnicos produzidos para o YouTube, porém em outro formato (carrossel e Reels).

Além disso, foi criado o curso de formação da escola de avicultores, hospedado na hotmart, com 35 vídeo aulas gravadas (+ de 20 horas de conteúdo) divididas em 11 módulos, perpassando os principais temas dos sistemas caipiras de produção. Com 10 plantões tira-dúvidas (mentoria em grupo) de 3 horas de duração cada, que acontecem ao vivo pelo Google Meet e ficam gravados na plataforma do curso, totalizando carga horária do curso de 47 horas.

Conta com 1.063 alunos matriculados, de todos os territórios do país, além de mais de 12 países diferentes, como Angola, Portugal, Estados Unidos, dentre outros.

O objetivo da estruturação desta plataforma do curso digital foi democratizar o acesso à informação e o conhecimento para agricultura familiar de todo território nacional através da criação de conteúdo técnico nas plataformas e ferramentas digitais. Visando capacitar agricultores familiares de todo território nacional, para a



produção e comercialização de ovos caipiras as políticas públicas de compras institucionais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, com o intuito de promover o desenvolvimento socioeconômico de agricultores familiares através da formação para criação de aves em sistemas caipiras, com foco na geração de renda às famílias. No momento está tendo continuidade cursos focados na produção e comercialização de ovos em sistema caipiras e o desenvolvimento do primeiro e-book da escola de avicultores, sobre aspectos da produção de ovos em sistemas caipiras.

Os resultados da pesquisa indicam que o público-alvo destes cursos são agricultores familiares com interesse em adquirir mais conhecimento sobre a produção de ovos em sistemas caipiras, além de técnicos, professores, pesquisadores e extensionistas da área. O público que acompanha a escola de avicultores são majoritariamente homens, 81,4% e 17,8% das pessoas se identificam como mulheres e 0,8% preferiram não se manifestar.

Como continuidade das atividades, manter-se-á a frequência e regularidade na produção de conteúdo nas plataformas YouTube e Instagram. Utilizando-se das seguintes metodologias: Vídeos informativos: Gravação, armazenamento e reprodução de imagens e sons que podem ser acessados a qualquer tempo e espaço, transmitindo informações e conhecimento de forma objetiva.

Planejamento, desenvolvimento e lançamento do segundo curso on-line da escola de avicultores, destinado ao aprendizado sobre regularização e formalização da produção de ovos caipiras. Que também será hospedado na plataforma hotmart. Com seu lançamento pretende-se atingir a meta de 2.000 alunos matriculados nos cursos on-line da escola de avicultores; Desenvolvimento e criação do quadro: “nossas referências” no canal do YouTube da escola de avicultores, atividade com palestras em formato de live com as referências nacionais da área; Planejamento e organização da agenda de conteúdo por mês, segmentado por diferentes estratégias, como: conteúdos de conexão, de quebras de objeção, de geração de autoridade, temas relacionados à sustentabilidade, inserindo pautas progressistas; Desenvolvimento e diagramação de e-book sobre sistemas caipiras de produção, perpassando os diferentes eixos da atividade, formatado com linguagem simples destinado aos agricultores familiares de todo território nacional.

Conclusão

Os dados levantados apontam que o público que acompanha a escola de avicultores é majoritariamente homens, 81,4% e 17,8% das pessoas se identificam como mulheres. A idade das pessoas participantes dos cursos é bem heterogênea, atingindo desde jovens até pessoas com mais de 60 anos, mostrando ser adequada para todas as idades. A inclusão de novos atores no sistema produtivo é outro fator importante pois 69,9% são neófitos no tema e buscam conhecimento por meio das informações digitais. Deste modo os números mostram que nesta experiência as



ferramentas tecnológicas podem promover inovações do conhecimento e alcance a todos tipos de públicos sem entraves de acesso e restrição de idade, e se mostrou efetivo em atingir um grande número de participantes, expandindo muito o alcance de agricultores que não teriam acesso ao conhecimento se o modelo adotado fosse o convencional.

Referências Bibliográficas

DIESEL, Vivien; NEUMANN, Pedro Selvino; DIAS, Marcelo Miná; FROEHLICH, José Marcos. Política de Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil: um caso de desmantelamento? **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 29, n.3, 2021.

EMBRAPA, 2003. **Validação do Sistema Alternativo de Criação de Galinha Caipira** acessado em 20/05/ 2022, disponível em <https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/AgriculturaFamiliar/RegiaoMeioNorteBrasil/GalinhaCaipira/index.htm>

GUELBER SALES, Marcia Neves et al. Estilos de avicultura: uma estratégia de resistência da condição camponesa. **Cadernos de Agroecologia** – Vol 8, No. 2, Nov 2013.

MDA. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria da Agricultura Familiar. **Fundamentos teóricos, orientações e procedimentos metodológicos para a construção de uma pedagogia de ATER**. Brasília: MDA, 2010.

PEIXOTO, Marcus. **Extensão Rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação**. Textos para Discussão, 48. Brasília: Conleg, 2008.

RODRIGUES, Cyro Mascarenhas. Conceito de seletividade de políticas públicas e sua aplicação no contexto da política de extensão rural no Brasil. **Cadernos de Ciência e Tecnologia**, Brasília, v. 14, n. 1, p. 113-154, 1997.

ZARNOTT, Alisson Vicente; DALBIANCO, Vinicius Piccin; NEUMANN, Pedro Selvino; VERARDI FILHO, Marco Antonio. Avanços e retrocessos na política de extensão rural brasileira: análise crítica sobre a ANATER. **Revista de la Facultad de Agronomía**, La Plata, v. 116, n. extra 3, p. 107- 119, 2017.